



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 63ª REUNIÃO – COE – 16/06/2021

Ata de Reunião do COE dia 16/06/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (15/05-29/05) redução de 7,4%, e de (01/05-29/05) com elevação de 3,1%; na distribuição dos casos confirmados hospitalizados e a média móvel por data de internação (15/05-29/05) elevação de 12,5% e de (01/05-29/05) com redução 0,9%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (15/05-29/05) uma redução de 5,9% e de (01/05-29/05) com redução de 30,6%. Apresentação dos dados da semana 23 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE22-SE23) de (-30%), em óbitos variação de (-66%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos variação de (7%), e o número de óbitos com variação de (20%) e letalidade (2,8%), e a nível estadual o número de casos com variação de (15%) e em óbitos uma variação de (19%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE19 a SE23, Goiás se encontra na 16ª posição (846,7/100 mil hab.), na letalidade na 4ª posição (3,2% em ordem decrescente) dados das últimas 4 semanas; a taxa de mortalidade por estado brasileiro entre as SE19 e SE23, Goiás está na 7ª posição (26,9/100 mil hab.). Aborda o percentual de casos suspeitos e confirmados com ênfase na SE 20 e SE43. O perfil da distribuição de casos em profissionais de saúde com tendência de queda, entre as categorias com mais casos (técnico ou auxiliar em enfermagem seguido de enfermeiro, médico, agente comunitário de saúde e outros), com 58 casos novos da última semana, 52,5% em relação aos óbitos, predominância nas categorias (técnicos ou auxiliar de enfermagem, médico, enfermeiro, auxiliar de laboratório de análises clínicas, cirurgião dentista e outros), com 1 óbito a mais. Na distribuição de casos e a letalidade em gestantes segundo o mês de ocorrência com (N: 2.441 gestantes, N: 59 óbitos e letalidade de 2,5%, com 155 gestantes novas, 124 gestantes novas em maio, em relação aos casos confirmados em gestantes segundo a evolução de 2020 (Alta 63,6%, Internada 0,6%, em tratamento domiciliar 11,8%, Óbito 1,2%), e 2021 (Alta 57,1%, Internada 3,6%, em tratamento domiciliar 9,4%, Óbito 3,5%) com 4 óbitos novos e 5 óbitos sem comorbidades. Na distribuição de incidência e letalidade dos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

casos por SE em regiões de saúde e considerando a incidência de Goiás (SE 20-129,2/100 mil hab.) as regiões Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Nordeste I, Oeste II, São Patrício II, Sudoeste II, Sul e Rio Vermelho estiveram com índice acima do Estado; e na letalidade considerando a de Goiás (SE 21 -3,4%) ultrapassaram esse índice as regiões Central, Entorno Norte, Pirineus, Serra da Mesa e Sudoeste I. O perfil das internações em casos < 60 anos (em janeiro estava 45,6% e maio 72%) e > 60 anos (em janeiro 54,4% e maio 28%), de 60-69 anos (janeiro-23,1% e maio- 14,9%), de 70-79 anos (janeiro- 17,8% e maio-7,3%), de 80-89 anos (janeiro-11,2% e maio-4,5%), > 90 anos (janeiro-2,2% e maio- 1,3%), quanto a letalidade em < 60 anos (janeiro-14,4% e maio- 20,1%) e > 60 anos (janeiro 41,7% e maio- 41,1%), de 60-69 anos (janeiro-36,9% e maio-23,9%), de 70-79 anos (janeiro-50,8% e maio- 42,9%), 80-89 anos (janeiro-53,2%e maio- 52%) e > 90 anos (janeiro-64,5% e maio- 57,6%); discute-se sobre a análise conjunta dos dados de vacinação preliminares, por casos notificados e confirmados por SE, e solicitam que enviem ao MPF onde poderiam apoiar como articuladores junto ao Ministério da Saúde sobre o cruzamento dos bancos (o CIEVS informa que a partir de 01-07 será inserido o campo CPF no e-SUS VE/SIVEP-Gripe)- e ficou determinado de realizar para próxima semana o levantamento de quais dados serão necessários para obtenção dessas informações. Deliberam sobre recomendações técnicas, como um alerta de piora de situação epidemiológica, com caráter informativo diante do cenário epidemiológico para que os municípios adotem medidas preventivas e de combate a pandemia em complementação à vacinação.

Pauta 2: Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Falou-se sobre os grupos prioritários e a população geral de 18 a 59 anos por ordem decrescente de idade. Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 1.358.980 doses recebidas e 1.358.170 doses distribuídas sendo que 130 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); Covishield (AstraZeneca) 1.721.470 doses recebidas e 1.474.550 doses distribuídas, sendo que 246.160 estão no CERF; Pfizer 196.560 doses recebidas e distribuídas a mesma quantidade; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são 1.440 doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1- 54.000.680 e D2- 21.909.203), 75.909.889 doses aplicadas, em Goiás (D1-1.820.889 e D2-668.404), 2.489.293 doses aplicadas até a presente data, o que corresponde a 26% o (%) de vacinados na 1ª dose e 9,6% da 2ª dose. Questiona-se sobre o patamar de vacinação do estado de Goiás em vista dos outros estados apresentado pela imprensa, porém a GI/SUVISA relembra sobre o atraso da digitação



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

dos dados no sistema SI/PNI por parte dos municípios, e que orientam não ultrapassar 24h o período dessa inserção de dados; como também a antecipação de doses em estados que estavam em situação crítica, ou por possuírem mais quantitativo de população específica, como por faixa etária ou por grupos, como quilombolas, entre outros, e estão articulando para solicitação de mais vacinas junto ao MS para que Goiás esteja no mesmo patamar que outras unidades da federação, por critério populacional. Dr^a Luciana Vieira (Subsecretária) apresenta dados preliminares da vacinação sobre a vacina Coronavac e AstraZeneca após 1^a dose, 2^a dose em relação a internados e casos, em relação ao D2 de atraso com possíveis identificações (paciente realmente não deseja receber a segunda dose; paciente recebeu, porém o município ainda não lançou; o paciente teve COVID-19 ou qualquer outra intercorrência nesse intervalo de tempo, e ainda não pode receber a segunda dose); o atraso da D2 por regiões de saúde (Entorno Sul- 6,8%, Nordeste I 6,5%, Pirineus - 5,8%, São Patrício I- 5,5%, Centro- Sul- 4,9%, Central- 4,6%, Sudoeste I- 4,5%, Nordeste II- 4%, Oeste II- 3,8%, Sudoeste II- 3,8%, Estrada de Ferro- 3,7%, Serra da Mesa- 3,5%, Rio Vermelho- 2,9%, Sul- 2,9%, Entorno Norte- 2,8%, Norte- 2,3%, Oeste I- 2,3%, São Patrício II- 2,1%) e por alguns municípios; resultados preliminares (98,12% eficaz para prevenir casos, 99,77% eficaz para prevenir hospitalizações, 99,93% eficaz para prevenir óbitos). Fala-se sobre uma possível campanha no sentido de demonstrar a eficácia das vacinas (listam alguns pontos a se considerar, como a análise feita em torno de 5% da população que não tomou a segunda dose, ser uma campanha dispendiosa, porém estão articulando junto ao MS para realização dessa campanha), e sugerem mídias gratuitas com intuito de motivar a população a se vacinar com a vacina que estiver disponível, com ênfase de que vacinar o maior número de pessoas com a maior agilidade possível é a principal meta numa pandemia, além de desmitificar os efeitos adversos que são raros. E complementando, o MP-GO oferece apoio numa campanha gratuita (solicitam um texto técnico quanto a essa temática) e reforçam que a Comunicação da SES entrará em contato com a Comunicação do MP-GO.

Pauta 3: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: referente a leitos UTI na rede SES uma TOH 88,74%, da rede SMS Goiânia TOH 73,55%, da rede SMS Aparecida de Goiânia TOH 57%, na rede AHPACEG Capital TOH 81,16%, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) TOH 52,73%. Quanto aos leitos de enfermarias, da rede



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

SES TOH 68,9%, da rede SMS Goiânia TOH 70,8%, da rede SMS Aparecida de Goiânia TOH 66%, na rede AHPACEG Capital TOH 50,41%, e rede AHPACEG interior TOH 76,71%. Referente às solicitações de UTI até a data (16-06) para leitos SES 47, da SMS Aparecida de Goiânia 01. E solicitações de enfermarias, leitos SES 70 e Aparecida de Goiânia nenhuma.

Pauta 4: Informes:

- Dr^a Karina (MP-GO) apresenta a Dr^a Lucinéia Matos que a substituirá na coordenação do MP-GO Área da Saúde.

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:** - Enviar ao Ministério Público Federal para próxima semana um levantamento de quais dados será necessários para o cruzamento das informações dos bancos e-SUS VE/ SIVEP-Gripe e SI-PNI, e quais instrumentos seriam importantes para articularem junto ao Ministério da Saúde (propondo uma análise entre dados de vacinação, por casos notificados e confirmados por Semana Epidemiológica) a fim de poder oferecer essas informações semanalmente à população; - Deliberam a respeito de recomendações técnicas como um alerta de piora de situação epidemiológica para que os municípios adotem medidas preventivas e de combate a pandemia em complementação à vacinação e deliberaram a favor- Érika Dantas- CIEVS/ SES-GO, Dr^a Cristina Laval- SUVISA, Dr^a Letícia Aires- SUVISA, Fabíola Fiaccadore-UFG, Fabiano Marques-MS, Eleuza Mello, Luciana- ANVISA, Edna Covem- SUVISA, Zilah Neves, Adriana Gomes, Danielle Jacques- SAIS, Venerando Lemes- CES, Néia Vieira – Sindisaúde (e acresce sobre sanções para os municípios que estejam descumprindo as medidas e estejam em situação de calamidade), Luciana Vieira- Subsecretária, Patrícia COMSET-SES-GO, Eliane Rodrigues e o representante da ABIN.
- **Vacinas:** - Articulação da Comunicação SES com a Comunicação MP-GO para fortalecer uma campanha mediática, utilizando canais gratuitos sobre vacinação; - Envio ao MP-GO área da saúde a listagem por município de acordo com a análise feita diante do atraso da segunda dose da vacinação.
- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.

Encerramento: Reunião encerrada às 16h40.